

Querido mestre e amigo:

No início destas letras, desejo-lhe, e à digna Inspiradora de tantos versos lindos, as mais completas venturas no ano que a ilusão humana marcou para começar amanhã. Não posso ir vê-lo pessoalmente e mando-lhe por um filho 10 números da revista machadiana. Não estou satisfeito com o trabalho material. Começada em Setembro, somente ontem conseguiu ver a luz ofuscante do sol. O Damos demorou e, quando viu que já não era possível fazê-lo, pois estava a seguir para o sertão, atabalhoou tudo. Resultado: trabalho material mal feito e erros tipográficos que eu corrigira. De acordo com a página especial e com o prefácio que o Alberto me deu, o tomo (I do volume II) é dedicado a Machado de Assis, todo ele. São apenas 66 páginas. Tenho matéria, e boa, para outro tomo, de 100 páginas, e, pois que temos dinheiro (quase 2.000 k), dar-lhe-ei começo assim que volte à labuta diária. Verei tomar estudarei, em parte, o individualismo da sua obra. Se puder, irei vê-lo antes de partir. E, quando voltar, tratarei com o Alberto acerca das sessões acadêmicas e da integração do quadro social. O Djacir disse-me que talvez não se apresentasse...

Atente a pat amiga e leal do

(31-XII-939)

Aquiar.